

Presidente cubano destaca apoio à carta de artistas e intelectuais



Havana, 16 outubro (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, destacou as mais de 1.100 adesões à chamada de intelectuais e artistas cubanos, publicada faz vários dias na revista cultural La Jiribilla.

Diaz-Canel assinalou na sua conta no Twitter que o abaixo-assinado soberano e digno defende as essências da nação cubana e conta com o apoio de 90 pensadores e combatentes sociais de 16 nações, como França, Itália, Brasil, Argentina, México e Venezuela.

Entre as personalidades internacionais aparecem o jornalista Ignacio Ramonet, o escritor Frei Betto, o filósofo Fernando Buen Abad, o cientista político Atilio Borón, o antropólogo Héctor Díaz, a cantora Cecília Todd, o diretor de teatro Manuel Santos e a economista Geraldina Colotti.

A mensagem de representantes de diferentes setores da sociedade cubana, entre eles mais de 50 prêmios nacionais em diferentes expressões artísticas, Filosofia, História e Jornalismo, manifesta seu compromisso, baseado em ideais e princípios patrióticos.

Igualmente, reconhece o apego irrestrito dos que assinaram à independência, soberania e antiimperialismo, e sua convicção de que se pode construir uma sociedade mais justa, sustentada no culto à dignidade plena do homem, uma das proclamas de José Martí.

O texto rejeita a manipulação nos meios hegemônicos e nas redes digitais da “dura e heróica realidade da Cuba destes dias” e adverte que a repressão só existe nas mensagens que incitam à violência e apoiam o bloqueio, contrários aos interesses e anelos da Pátria.



Radio Habana Cuba